

## CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E ANÁLISE DO IMPACTO ECONÔMICO DA UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL/PR

ALEXANDRE SCHUARTS FERREIRA<sup>1,2</sup>, LUIS CLÁUDIO KRAJEVSKI<sup>3</sup>, JANETE  
STOFFEL<sup>4</sup>, DEISE MARIA BOURSCHIEDT<sup>5</sup>

### 1 Introdução

O desenvolvimento regional possui caráter multidimensional de modo que seu foco não está apenas relacionado às atividades produtivas ou às questões econômicas. Sua abordagem precisa considerar que consiste em “[...] um processo histórico, que exige transformação nas bases sociais e econômicas, mudanças estruturais e, sobretudo, uma estratégia construída de forma conjunta entre os diversos atores da região.” (Corrêa, Silveira e Kirst, 2019, p.2).

Boisier (1996) cita como elementos que repercutem no desenvolvimento de uma região seus atores, instituições, cultura, procedimentos, recursos e entorno. E que os resultados positivos dependem da existência, articulação e condições de manejo entre si. Neste resumo destacamos o papel da universidade como uma instituição que tem potencial de promover mudanças positivas na região em que está inserida.

A sua constituição, criação e funcionamento podem ser resultado de políticas públicas como é o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul, que está em funcionamento nos três estados da Região Sul desde o início de 2010. Os resultados de sua existência podem impactar a região sob múltiplas dimensões. Seus impactos sobre a região incluem a atuação no ensino, pesquisa e extensão, mas também podem ser visualizados na relação sobre aspectos econômicos que envolvem investimentos existentes na região.

Estes investimentos podem ser realizados para atender as demandas de servidores e de estudantes, mas também podem ser promovidos por estes grupos, bem como nas parcerias estimuladas na região a partir da influência em articulação que a instituição pode exercer (Krajevski, 2018). Rolim e Serra (2009) destacam que há instituições que estão na região e aquelas que pertencem à região, sendo que neste último caso a vinculação com as questões

1 Estudante de Ciências Econômicas e Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul/PR*. Contato: alexandre.schuarts@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional.

3Doutor em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Paraná.

4 Doutora em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul/PR*.

5 Doutora em Economia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul/PR (orientadora)*.

locais e regionais são maiores. Conforme for o caso, nesta classificação, pode mudar a contribuição da universidade conforme a trajetória que seguir.

Nesse contexto, a Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul (UFFS/LS) surgiu para atender a demanda por ensino superior público no Território da Cantuquiriguaçu, segunda região menos desenvolvida do Paraná (Krajevski, 2018). A UFFS está presente nos três estados da Região Sul, atendendo a população da Grande Fronteira Mercosul, historicamente desassistida por políticas públicas.

## 2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é identificar impactos econômicos da UFFS/LS sobre o desenvolvimento da região. A hipótese inicial é a de que a instalação de um Campus de uma universidade pública federal, em uma região com baixo desenvolvimento, promove repercussões positivas sobre o território.

## 3 Metodologia

Dentre os modelos de mensuração dos impactos econômicos, o selecionado neste trabalho foi o proposto por Fernandes (2009), o qual mensura os impactos pela ótica da demanda, na perspectiva tradicional. O modelo identifica o impacto da instituição sobre a economia local através da contribuição dos agentes da comunidade acadêmica, gastos institucionais e oferta de produtos. Após a mensuração dos gastos, foi adotado multiplicador de 1,7, que segundo Fernandes (2009) é resultado de médias e medidas de diversos estudos.

No caso da UFFS/LS, as fontes de impacto direto consideradas foram os gastos locais dos docentes, servidores técnicos-administrativos (STAs), discentes e da própria instituição. No caso dos docentes e STAs, foram utilizadas as informações sobre os gastos daqueles oriundos de outras regiões e daqueles naturais, mas que não residem em Laranjeiras do Sul/PR. Para os alunos, foram considerados os dados daqueles oriundos de outras regiões e dos que deixariam a região para estudar, caso não ingressassem na UFFS/LS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

## 4 Resultados e Discussão

Os dados utilizados foram obtidos através de um questionário submetido a comunidade acadêmica. O inquérito foi constituído por 27 questões e fez levantamentos sobre gastos monetários dos pesquisados. Para estimar o impacto direto dos dispêndios, foram

considerados os gastos mensais nos seguintes tipos de contas: aluguel ou prestação imobiliária, educação dos filhos, alimentação, saúde, lazer, bens pessoais, equipamentos de informática e internet, mensalidades e taxas e outras despesas.

Dos 96 docentes do Campus, 33 participaram da pesquisa (34,38%), dos quais 93,9% passaram a residir na região para atuar na UFFS/LS. Da amostra pesquisada 73% têm rendimento familiar mensal médio superior a oito salários-mínimos. Na mensuração dos impactos, foram considerados apenas os docentes que mudaram de região para trabalhar no Campus, totalizando 31 professores. O dispêndio mensal médio do grupo familiar dos docentes é de R\$ 6.762,12, totalizando R\$ 2.515.501,20 anuais.

Do total de servidores técnicos-administrativos (STAs) do campus 41,43% participaram da pesquisa, dos quais 62,1% passaram a residir na região para desempenhar suas funções na UFFS/LS. Deste conjunto 31% informaram rendimento familiar mensal médio superior a 8 salários-mínimos. Para a mensuração dos impactos foram considerados os gastos totais daqueles que passaram a residir na região e os gastos com transporte e alimentação de servidores que são naturais da região, mas se deslocam diariamente para trabalhar em Laranjeiras do Sul. O dispêndio mensal médio do grupo familiar dos STAs que mudaram de região é de R\$ 4.770,51, totalizando R\$ 1.054.430,16 anuais. Os servidores técnicos-administrativos que não mudaram de região, tiveram dispêndio médio de R\$ 2.000 (alimentação e transporte).

O planejamento da pesquisa considerou 941 estudantes matriculados à época. Destes, 289 participaram da pesquisa correspondendo a 30,71% do universo. Dentre os pesquisados 36,7% informaram que tem renda familiar mensal de até 1 salário-mínimo, para 31,5% está entre 1 e 2 salários-mínimos e em 6% dos casos esta renda é superior a 5 salários-mínimos.

No caso dos estudantes 57,1% não mudou de região para estudar na UFFS, sendo naturais dela enquanto 42,9% vieram de outras regiões para ingressar na instituição. Daqueles que integram o primeiro grupo, 61,82% alegaram que estudariam em universidades de outros locais, caso não tivessem ingressado na UFFS/LS. Para o cálculo dos gastos, foram considerados os valores dos estudantes advindos de outras regiões e daqueles que passariam a residir em outros locais caso não ingressassem na UFFS/LS. No primeiro grupo o dispêndio médio mensal é de R\$ 1.907,26 enquanto no segundo os gastos médios mensais totalizaram R\$ 2.579,66.

Os gastos da universidade foram obtidos através dos Relatórios de Gestão publicados entre 2016 e 2021, sendo considerados os valores médios dos gastos anuais feitos pela

instituição. Os valores nominais foram corrigidos até dezembro de 2022 pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (Datax.net.br, 2023).

Nos valores apresentados pelo relatório de gestão não foram consideradas as remunerações do percentual de servidores que participou da pesquisa. Assim, foi excluído o percentual de 35,25% do valor que consta no relatório como pagamento de salários na UFFS/LS. Assim, somando os gastos da instituição com os valores identificados na pesquisa junto à comunidade acadêmica, na tabela 1 são apresentadas informações sobre o impacto direto da UFFS/LS na região.

Tabela 1 – Gastos anuais da comunidade acadêmica e impacto direto do Campus Laranjeiras do Sul em sua região.

(1) Gasto anual dos docentes	<b>R\$ 2.416.389,24</b>
(2) Gasto anual dos técnicos	<b>R\$ 1.006.499,52</b>
(3) Gasto anual dos alunos	<b>R\$ 5.995.506,72</b>
(4) Gasto anual da instituição	<b>R\$ 25.669.249,15</b>
<b>Gastos da UFFS na região</b>	<b>R\$ 35.087.644,63</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa (2024).

A partir dos valores individuais obtidos e calculados, foi possível mensurar um montante total de R\$ 35 milhões, considerando gastos dos participantes da amostra e da instituição. Ao utilizar o multiplicador de 1,7, como sugerido por Fernandes (2009), chegamos a um impacto direto de R\$ 59.898.968,29 anuais, o que corresponde a R\$ 4.991.580,69 mensais. Este valor movimenta a economia de Laranjeiras do Sul e região e são recursos que somente existem pelo fato de a instituição ter sido instalada e estar em funcionamento na região desde 2010.

## 5 Conclusão

Este trabalho examinou os impactos econômicos da UFFS/LS na região de atuação, considerando os gastos da instituição e membros da comunidade acadêmica. O estudo estimou gastos anuais de R\$ 35.234.687,23 e ao utilizar o multiplicador de 1,7 proposto por Fernandes (2009), se constata um impacto total de R\$ 59.898.968,29. A título de comparação, o valor corresponde a 30,84% da Receita Municipal nominal de Laranjeiras do Sul em 2022.

O Campus Laranjeiras do Sul tem sido agente ativo em prol do desenvolvimento do Território da Cantuquiriguaçu, por meio de sua atuação no ensino, pesquisa e extensão disponível para a população da região. Além dos impactos educacionais, a UFFS atua como agente empregador no município de Laranjeiras do Sul e participa ativamente da dinâmica

econômica da região promovendo efeitos multiplicadores que podem ser numericamente observados, tais como ocorreu nesta pesquisa.

### Referências Bibliográficas

BOISIER, Sérgio. Em busca do Esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto político. **Planejamento e Políticas Públicas**. Nº 13. Junho de 1996.

CORRÊA, J. C. S.; SILVEIRA, R. L. L.; KIST, R. B. B.. Sobre o conceito de desenvolvimento regional: notas para o debate. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, vol. 15, nº 7, ed. especial, p. 3-15, dez./2019. Taubaté, SP.

FERNANDES, J. M. S. R. **O impacto económico das instituições de ensino superior no desenvolvimento regional: o caso do Instituto Politécnico de Bragança**. 2009. Tese de doutoramento. Braga, Universidade do Minho.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de **Dados do Estado – BDEweb**: Consulta. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php> Acesso em: 12 out. 2023.

KRAJEVSKI, L. C. **A importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu**. 2018. 434 f. Tese (Doutorado) – Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/3j5sGHR>>. Acesso em: 20 set. 2019.

ROLIM, C.; SERRA, M. Instituições de Ensino Superior e desenvolvimento regional: O caso da região norte do Paraná, in **Revista de Economia**, Vol. 35, nº 3, Curitiba, 2009, pp. 87-102. Disponível em: [revistas.ufpr.br/economia/article/viewFile/16710/11109](http://revistas.ufpr.br/economia/article/viewFile/16710/11109) Acesso em: 11 out. 2023.

UFFS/LS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL). Assessoria de planejamento. Relatório de Gestão. Laranjeiras do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/repositorio-campuslaranjeiras-do-sul/relatorios/relatorio-de-gestao-2021-campus-laranjeiras-do-sul>. Acesso em: 25 ago. 2022.

**Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; UFFS; Impactos econômicos.**

**Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023-0279**

**Financiamento: Fundação Araucária.**